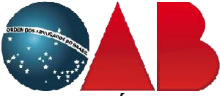


CLIPPING	Data: 04 de outubro de 2016 (terça-feira)	Responsável: David Martins
 <p>GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada</p>	Veículo: Rádio 730 Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Da Redação	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: - http://zip.net/bytvj3

OAB-GO pede afastamento de policiais após suposta agressão a advogado em Edeia

Circula na internet um vídeo que mostra uma suposta agressão de Policiais Militares (PM) ao advogado Paulo Eduardo Matos Diniz, de 26 anos, na cidade de Edeia, a 120 km de Goiânia. O fato teria ocorrido logo após o encerramento da apuração das eleições no domingo (2), em que um grupo de pessoas estaria comemorando o resultado do pleito. Segundo o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO), Lúcio Flávio Siqueira de Paiva, a entidade entrará com uma representação junto à corregedoria da PM, na qual pedirá o afastamento dos supostos agressores.

“A OAB-GO está desde a madrugada de domingo (2) para segunda-feira (3) dando todo o suporte ao colega advogado. Ele foi recebido ontem (3) na seccional, fez exames no IML, já foi lavrado o boletim de ocorrência. A OAB-GO vai levar hoje (4) ainda ofícios ao Comandante Geral da PM exigindo o imediato afastamento dos policiais envolvidos nesta ocorrência, bem como ofício à SSPAP-GO para que fatos como este, absolutamente lamentáveis, não se repitam”, afirma.

O presidente da Comissão de Direitos e Prerrogativas dos Advogados, da OAB-GO, Erlon Fernandes, acompanha o caso e explica como teria ocorrido o fato. “Ele não estava no exercício legal, estava na lanchonete com o irmão, há filmagens que demonstram a passividade na qual o advogado se encontrava. Certo é que a hora que a polícia passou por eles já dispersou o jato de spray de pimenta”, relata.

Em entrevista à reportagem da Rádio 730, o assessor da PM, Coronel Ricardo Mendes, destaca como o caso será apurado. “O caso não cabe explicação, nem de um dos lados nem do outro, e sim apuração. Foi instaurada uma sindicância que é a ferramenta adequada para traduzir isso ao pé da letra ao papel para que isso seja levado à Justiça da forma como deve ser conduzido, sem nenhum tipo de excesso ou corporativismo, de maneira imparcial”, pontua.